



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

OBJETO

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL E PRÓTESE DENTÁRIA PARCIAL REMOVÍVEL, INCLUINDO O MATERIAL PARA A CONFECÇÃO, PARA ATENDER À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, JUNTO A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO ACARAU/CE.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

EXPLICATIVO DOS ÍNDICES

A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

ESCALA DA PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

RESUMO GERAL DOS RISCOS

Risco	Fase Descrição do risco	Probabilidade Impacto	P X I Nível
R-01	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA INADEQUADA DAS PRÓTESES DENTÁRIAS	3. MÉDIA 2. BAIXO	P X I = 6 MÉDIO
R-02	GESTÃO DE CONTRATOS UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS FORA DAS NORMAS SANITÁRIAS	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-03	GESTÃO DE CONTRATOS ATRASSO NA CONFEÇÃO E ENTREGA DAS PRÓTESES	2. BAIXA 2. BAIXO	P X I = 4 MÉDIO
R-04	GESTÃO DE CONTRATOS PRÓTESES COM FALHAS TÉCNICAS OU MÁ ADAPTAÇÃO AO PACIENTE	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-05	GESTÃO DE CONTRATOS DESCONTINUIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO VULNERÁVEL	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO

Quantidade total de riscos: 5

Handwritten signature and initials.



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-01 - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA INADEQUADA DAS PRÓTESES DENTÁRIAS			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	3. MÉDIA	P X I:	6
Impacto:	2. BAIXO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas O risco de especificação técnica inadequada das próteses dentárias pode ser causado por falta de conhecimento do profissional, uso de materiais de baixa qualidade e falta de planejamento adequado.			
Ações preventivas 1. Definir especificações conforme normas da ANVISA e do Conselho Federal de Odontologia. 2. Padronizar materiais, tipos de próteses e técnicas de confecção. 3. Envolver profissionais da área de odontologia na elaboração do Termo de Referência. 4. Utilizar referências técnicas atualizadas e boas práticas do SUS. 5. Revisar tecnicamente o Estudo Técnico Preliminar e o Termo de Referência.			
Responsável por ações preventivas: Empresa credenciada; Secretaria demandante; Setor de Planejamento.			
Ações de contingência 1. Revisar e corrigir as especificações técnicas do objeto. 2. Suspender o processo para adequação do instrumento convocatório. 3. Solicitar parecer técnico complementar. 4. Ajustar o contrato, quando juridicamente cabível. 5. Registrar a ocorrência para fins de controle e melhoria futura.			
Responsável por ações de contingência: Fiscal de Contratos; Secretaria demandante; Setor de Licitação.			

[Handwritten initials]



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-02 - UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS FORA DAS NORMAS SANITÁRIAS			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas As causas do risco de utilização de materiais odontológicos fora das normas sanitárias incluem falta de fiscalização, baixa qualidade dos produtos e desinformação dos profissionais.			
Ações preventivas 1. Exigir que todos os materiais possuam registro válido na ANVISA. 2. Prever exigência documental específica no edital e contrato. 3. Conferir a regularidade sanitária dos materiais apresentados. 4. Designar responsável técnico para validação dos insumos utilizados. 5. Prever cláusulas contratuais sobre responsabilidade sanitária.			
Responsável por ações preventivas: Setor de Planejamento; Setor de Licitação.			
Ações de contingência 1. Recusar o recebimento das próteses confeccionadas com material irregular. 2. Exigir substituição imediata dos materiais e das próteses. 3. Aplicar penalidades contratuais cabíveis. 4. Comunicar a Vigilância Sanitária, se necessário. 5. Registrar a ocorrência em relatório técnico.			
Responsável por ações de contingência: Fiscal de contratos; Setor Jurídico.			
R-03 - ATRASO NA CONFEÇÃO E ENTREGA DAS PRÓTESES			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	4
Impacto:	2. BAIXO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas As principais causas do atraso na confecção e entrega de próteses são a falta de matéria-prima, problemas na produção e falhas na logística de distribuição.			
Ações preventivas 1. Estabelecer cronograma claro e realista no contrato. 2. Definir prazos objetivos para cada etapa do serviço. 3. Monitorar continuamente a execução contratual. 4. Manter comunicação constante com a contratada. 5. Prever sanções por atraso injustificado.			
Responsável por ações preventivas: Setor de Planejamento; Fiscal de contratos; Setor de Licitações.			
Ações de contingência 1. Notificar formalmente a contratada. 2. Reprogramar prazos, quando devidamente justificado. 3. Aplicar multas e demais penalidades previstas. 4. Avaliar a rescisão contratual, se necessário. 5. Registrar o atraso no processo administrativo.			
Responsável por ações de contingência: Fiscal de Contratos; Setor Jurídico.			

[Handwritten initials]



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-04 - PRÓTESES COM FALHAS TÉCNICAS OU MÁ ADAPTAÇÃO AO PACIENTE			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas As principais causas de próteses com falhas técnicas ou má adaptação ao paciente são a falta de habilidade do profissional, materiais de baixa qualidade e falta de acompanhamento pós-operatório.			
Ações preventivas 1. Exigir que a moldagem e ajustes sejam realizados por profissional habilitado. 2. Prever etapas obrigatórias de prova e adaptação. 3. Garantir acompanhamento técnico durante todo o processo. 4. Estabelecer critérios mínimos de qualidade das próteses. 5. Fiscalizar a execução conforme normas técnicas.			
Responsável por ações preventivas: Setor de Planejamento; Fiscal de contratos.			
Ações de contingência 1. Determinar a correção ou refazimento da prótese sem ônus. 2. Suspender o pagamento até a regularização do serviço. 3. Registrar ocorrência junto ao fiscal do contrato. 4. Aplicar penalidades contratuais, se cabível. 5. Avaliar substituição da contratada em caso de reincidência			
Responsável por ações de contingência: Setor Jurídico; Setor de Licitação.			
R-05 - DESCONTINUIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO VULNERÁVEL			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	8
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
Informações das causas Falta de recursos financeiros, desorganização administrativa e falta de capacitação dos profissionais são causas da descontinuidade do atendimento à população vulnerável.			
Ações preventivas 1. Planejar o atendimento conforme a fila de espera do SUS. 2. Manter cadastro atualizado de prestadores credenciados. 3. Acompanhar a execução mensal dos quantitativos. 4. Garantir previsão contratual de atendimento contínuo. 5. Articular a execução com a rede municipal de saúde.			
Responsável por ações preventivas: Secretaria demandante; Fiscal de Contratos; Setor de Licitações.			
Ações de contingência 1. Redistribuir a demanda entre outros credenciados. 2. Priorizar casos de maior vulnerabilidade social. 3. Ajustar quantitativos conforme necessidade emergencial. 4. Comunicar formalmente a gestão da Secretaria de Saúde. 5. Registrar as ocorrências para fins de controle e auditoria.			
Responsável por ações de contingência: Secretaria demandante; Fiscal de Contratos; Setor de Licitações.			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAU
Av. São João, 75 - Centro - CEP: 62150-000 - Santana do Acaraú/CE CNPJ: 07.598.659/0001-30
Tel: - Email: compras@santanadoacarau.ce.gov.br - Site: santanadoacarau.ce.gov.br



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.12.16.AE4-01 - PC.25.12.16.AE4-01 - DATA: 08/01/2026

DETALHAMENTO DOS RISCOS

Santana do Acaraú-CE, 8 de Janeiro de 2026.

Maria Daniele de Oliveira

Maria Daniele de Oliveira
Coordenadora de Planejamento

Erica Maria Goreti de Lima

Erica Maria Goreti de Lima
Diretora de Planejamento

Ana Aline Carneiro

Ana Aline Carneiro
Coordenadora de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAU
<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmsantanadoacarau/etp>
CHAVE: ae45b0d5e8c171dbfdd200ddaf45a34d

